

Osteossíntese tibial com utilização de mandril de cateter e fio de cerclagem em papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*)

Tibial osteosynthesis using catheter mandrel and cerclage wire in a true parrot (*Amazona aestiva*)

DOI: 10.34188/bjaerv5n4-015

Recebimento dos originais: 06/05/2022

Aceitação para publicação: 30/06/2022

Antônio Araújo Leite

Médico veterinário pela Universidade Federal do Tocantins
Casa do Veterinário
Avenida Betel, 169 - centro - Ananás - TO, Brasil
E-mail: antonioaleitevet@hotmail.com

Jorge Luís Ferreira

Prof. Dr. Doutor em Ciência Animal Universidade Federal do Norte do Tocantins
Programa de Pós graduação em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos
Rodovia BR 153 Km 112
Caixa postal 132 CEP 77804970 Araguaína Tocantins
E-mail: jorgeuft@gmail.com

Rodolfo Olinto Rotoli Garcia de Oliveira

Mestre em saúde animal e saúde pública nos trópicos
Universidade federal do Tocantins
Rodovia BR 153 km 146 olyntho hotel, sem número, 7785810, Araguaina-TO
E-mail: rogovet@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Na clínica aviária, uma grande proporção de aves que requerem intervenção cirúrgica. A redução de fraturas, de origem traumática, está entre os procedimentos mais comuns entre as cirurgias realizadas (BOLSON; SCHOSSLER, 2008). Em aves de vida livre as fraturas podem ter várias causas e, dentre elas, as de maior incidência estão, os acidentes com obstáculos impostos pelo homem, como os fios de luz ou telefone, fios de cerca, telas, grades, vidros que refletem árvores ou outras barreiras físicas (HELMER et al., 2006).

2 OBJETIVOS

O objetivo deste relato foi descrever o tratamento cirúrgico para a correção de fratura tibial em um Papagaio-verdadeiro, utilizando redução aberta, estabilização óssea com emprego de mandril de cateter como pino intramedular e fio de cerclagem 0,2mm.

3 RELATO DE CASO

Foi encaminhado à Clínica Veterinária da Faculdade Anhanguera de Anápolis um espécime de Papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) com histórico de paresia de um dos membros pélvicos. Ao realizar o exame físico, a ave encontrava-se com todos os parâmetros dentro da normalidade da espécie. Entretanto, durante a palpação dos membros houve suspeita de uma fratura no membro pélvico direito. Então, foi realizado o exame radiográfico para a confirmação da fratura e após a radiografia constatou-se, uma fratura do tipo oblíqua na região diafisária da tíbia direita.

Após confirmação, o animal foi encaminhado para o centro cirúrgico. Como terapia anti-inflamatória foi administrado meloxicam (0,2mg/kg, IM), bem como analgesia com tramadol (10mg/kg, IM). O animal foi sedado com cetamina 10% (IM) e xilazina 2% (IM), a anestesia foi realizada com isoflurano sendo o animal submetido à intubação endotraqueal.

Para a correção da fratura optou-se pelo acesso lateral, foram utilizados um cateter tamanho 14G como pino intramedular e fio de cerclagem 0,2mm para uma maior fixação óssea. Foi feita uma incisão lateral, onde foi localizada uma fibrose por conta da fratura. Após drenar a fibrose, foi introduzido um mandril de cateter 14G de forma normógrada através da crista da tíbia até a epífise distal do membro. Para completar a estabilização do membro, foi utilizado fio de cerclagem (HELMER et al., 2006).

No pós-operatório, durante sete dias, foi utilizado de antibioticoterapia sistêmica, com cefalotina (100mg/kg, IM), a cada 24 horas. Como terapia anti-inflamatória, administrou-se meloxicam (0,2mg/kg, IM), a cada 24 horas. E para analgesia administrou-se tramadol (10mg/kg, IM).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos primeiros dias, notou-se que a ave tinha dificuldade para empoleirar utilizando o membro operado. Dez dias após a osteossíntese foi realizada outra radiografia para avaliar como que estava o processo de calcificação óssea, e notou-se uma a formação de um calo ósseo dentro dos padrões esperados. Dezesesseis dias após o procedimento, foi observado que o animal já conseguia movimentar o membro normalmente para empoleirar.

5 CONCLUSÃO

O mandril de cateter como método de estabilização alternativo da tíbia em Papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) demonstrou-se eficiente juntamente com o fio de cerclagem, com adequada estabilização e formação do calo ósseo.

Palavras-Chave: Cerclagem, Mandril, Cateter, Ortopedia, Osteossíntese.

REFERÊNCIAS

BOLSON, J.; SCHOSSLER, J. E. W. Osteossíntese em aves – revisão de literatura. Arq. Ciênc. Vet. Zool. UNIPAR, Umuarama, v.11, p.55-62, 2008.

HELMER, P.; REDIG, P. T. Surgical resolutions of orthopedic disorders *In*: Harrison G. J.; Clinical Avian Medicine, v.2. Spix Publishing Inc.: Palm Beach, p.761-774, 2006.

HELMER, P.; REDIG, P. T. Surgical resolutions of orthopedic disorders *In*: Harrison G. J.; Clinical Avian Medicine, v.1. Spix Publishing Inc.: Palm Beach, 2006.